

*Publicat*



**PUBLISEGUR**  
corretores de seguros

# RELATÓRIO E CONTAS

2022

*P. Pereira*

- ✓ **Relatório de Gestão**
- ✓ **Contas**
- ✓ **Anexo às Demonstrações Financeiras**
- ✓ **Certificação Legal das Contas**

*Z. Monteiro*

## Relatório de Gestão

### Exercício de 2022



## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Exercício de 2022

Para dar cumprimento do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, a empresa **PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**, com o número de pessoa coletiva 505.100.436 com sede social no Largo de São João, Garden Shopping Center, loja 43, freguesia da Guarda (Guarda), concelho da Guarda, e com o capital social de 75.000,00€ (Setenta e cinco mil euros), com a atividade principal de corretagem de seguros vem por este meio apresentar o Relatório de Gestão e Contas do exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2022, os quais expressam a sua situação financeira e resultados obtidos.

#### 1. Evolução da Conjuntura

##### Economia Nacional

Após um crescimento de 6,8% em 2022, a economia portuguesa abranda em 2023, para 1,5%, expandindo-se a um ritmo próximo de 2% em 2024 e 2025. O crescimento será contido no primeiro semestre de 2023, num quadro de incerteza global, erosão do poder de compra, aperto das condições financeiras e enfraquecimento da procura externa. A partir da segunda metade de 2023, a atividade acelera, refletindo a expectativa de atenuação das tensões nos mercados energéticos, a recuperação gradual do rendimento real das famílias, uma maior absorção dos fundos europeus e a melhoria do enquadramento externo.

A inflação atinge 8,1% em 2022, reduzindo-se para 5,8% em 2023, 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025. Esta diminuição gradual reflete a redução do preço internacional das matérias-primas energéticas, alimentares e outras, bem como menores pressões da procura resultantes de uma política monetária mais restritiva.

O mercado de trabalho mantém um comportamento favorável em 2022, com o emprego a crescer 2,3%. Para 2023-25 projeta-se uma estabilização do emprego e da taxa de desemprego.

A incerteza em torno da projeção é elevada, com riscos descendentes para a atividade e ascendentes para a inflação. O principal risco decorre de repercussões mais adversas da invasão da Ucrânia, nomeadamente a possibilidade de interrupções no abastecimento de gás, levando a cortes na produção e novas subidas dos preços, bem como a uma redução da confiança. Existe ainda o risco de um crescimento mais forte dos salários e das margens de lucro das empresas. A materialização destes riscos implicaria uma maior persistência das pressões inflacionistas, com impactos adversos sobre a atividade.

O consumo privado cresce 0,2% em 2023 e 1%, em média, em 2024-25, após um aumento de 5,9% em 2022. Em 2023, a variação marginal do consumo privado está associada à menor almofada financeira e ao aumento dos preços e do serviço da dívida. A recuperação em 2024-25 reflete a dissipação da incerteza e o crescimento moderado do rendimento disponível real, num quadro de redução da inflação e estabilização das taxas de juro.

O investimento desacelera para 1,3% este ano, projetando-se crescimentos de 2,9% em 2023 e de 4,9%, em média, em 2024-25. O comportamento contido em 2022-23 é explicado pelo contexto de elevada incerteza, restrições da oferta, aperto das condições de financiamento e abrandamento da procura. Nos anos seguintes, a dissipação da incerteza e a melhoria das perspetivas de procura traduzem-se num maior crescimento.

Após um crescimento de 17,7% em 2022, reflexo da forte recuperação da componente de turismo, as exportações crescem em torno de 4% em 2023-25. As exportações de bens deverão crescer 3,5% em 2023 (após 6,3% em 2022) e 4,1%, em média, em 2024-25, em linha com a evolução da procura externa e a manutenção de ganhos de quota de mercado.

A balança corrente e de capital apresenta um défice de 0,6% do PIB em 2022, retornando a um saldo positivo de 1,9%, em média, no período 2023-25.

A redução da inflação é responsabilidade primordial da política monetária, mas deve envolver a coordenação dos vários agentes económicos, para benefício da sociedade. Num contexto de perda de termos de troca da economia – que implica uma perda de rendimento real que deve ser partilhada – é importante a coordenação das expectativas em torno do objetivo de estabilidade de preços do Banco Central Europeu, assegurando que os aumentos dos salários e das margens das empresas não geram pressões inflacionistas persistentes, com consequências negativas para a competitividade e a estabilidade macroeconómica. Adicionalmente, devem evitar-se estímulos orçamentais generalizados.

(Fonte: Boletim Económico do Banco de Portugal)

### **Análise do Sector**

A produção das empresas de seguros em Portugal atingiu os 12.081 milhões de euros em 2022, valor que reflete uma diminuição de 9,5% face ao registado no ano anterior.

Os dados globais, ainda provisórios, divulgados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) indicam que o decréscimo na produção de seguro direto observado em 2022 se ficou a dever ao ramo vida, que registou uma descida homóloga de 21,8%, enquanto no ramo não vida apresentou um aumento de produção de 7,4%.

Os 12,08 mil milhões de euros de produção de seguro direto contabilizados em 2022 comparam com os 13,35 mil milhões de euros de 2021 (ano em que se observou uma subida homóloga de 34,16%), ficando ainda abaixo do valor observado em 2019 (12,20 mil milhões de euros).

Para aquele total, o ramo vida contribuiu com 6,04 mil milhões de euros e o não vida com 6,04 mil milhões de euros, com o primeiro a cair face a 2021 e o segundo a aumentar, mantendo a tendência dos últimos anos.

Já no que diz respeito ao ramo não vida, todos os segmentos de produtos registaram subidas face a 2021, com o de acidentes e doença a aumentar 9,3%, o de incêndios e outros danos a subir 7,4% e o automóvel a avançar 3,8%.

Relativamente à estrutura do mercado das empresas de seguros sob supervisão prudencial, a ASF refere que se verificou em 2022 a fusão de uma seguradora do ramo não vida, com o número de empresas a operar em Portugal a recuar, assim, de 64 para 63.

Já no que diz respeito a sucursais de empresas de seguros da União Europeia o número manteve-se sem alterações entre 2021 e 2022 (26).

Do total de 12 mil milhões de euros de produção global, a quota de mercado das empresas sob supervisão prudencial da ASF corresponde a 90,5% (cerca de 10,9 mil milhões de euros).

## **2. Evolução da atividade da empresa**

No exercício de 2022 a Publisegur registou um aumento das prestações de serviços, passando de um valor global de 619.787,35€ em 2021 para 637.159,55€ em 2022.

O valor dos Fornecimentos e Serviços Externos diminuiu cerca de 10,4%, enquanto que os gastos com pessoal aumentaram cerca de 14,7% face ao ano anterior.

O resultado líquido do exercício de 2022 cifrou-se em 6.234,97€ (em 2021 foi de 14.233,23€).

No exercício de 2022 a sociedade foi transformada de sociedade por quotas para sociedade anónima.

## **3. Análise Económica e Financeira da Empresa**

No exercício de 2022 o resultado líquido é positivo em 6.234,97€.

A empresa melhorou os Capitais Próprios, tendo diminuído ligeiramente a sua Autonomia Financeira.



Rubrica	2022	2021	Variação	% Variação
Resultados Líquidos	6 235	14 233	-7 998	-56,19%
Capitais Próprios	309 062	247 874	61 189	24,69%
Total do Ativo	623 963	438 668	185 295	42,24%
Total do Passivo	314 901	190 794	124 107	65,05%
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>49,5%</b>	<b>56,5%</b>		

O número médio de funcionários durante o período foi de 21.

#### 4. Evolução Previsível da Atividade

No contexto da pandemia COVID-19, os anos de 2020 e 2021 e ainda 2022 foram marcados por grandes alterações de estilo de vida pessoal e profissional a que a Empresa soube rapidamente adaptar-se, para saúde e segurança de todos os seus profissionais.

A Publisegur tem razões para esperar um exercício de 2023 na linha de orientação do que tem vindo a apresentar, continuando a dedicar especial atenção à qualidade de serviços prestados aos clientes e na formação dos colaboradores, contudo é difícil efetuar previsões mais precisas para o volume de negócios na medida em que não é possível prever o efeito do elevado nível de inflação e da subida das taxas de juro de referência.

Não influenciando as contas de 2022 verificamos desde fevereiro de 2022 condicionalismos decorrentes da atual conjuntura económica derivada da ofensiva/guerra russa na Ucrânia, nomeadamente o aumento consecutivo dos preços dos combustíveis e eletricidade, entre outros, dada a elevada taxa de inflação.

Neste sentido a Administração entende que apesar dos potenciais impactos decorrentes da ofensiva/guerra na Ucrânia, mantém-se apropriado o pressuposto da continuidade, que esteve na base da preparação das Demonstrações Financeiras.

#### 5. Gestão de Risco Financeiro

A atividade da empresa está exposta a uma variedade de fatores de risco financeiro, incluindo os riscos de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A administração tem a responsabilidade final pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da instituição. As políticas e sistema de gestão de

risco são revistos regularmente para se manterem atualizados face à realidade das condições dos mercados e à atividade.

### **Risco de Crédito**

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas de financeiras decorrentes do incumprimento de um cliente relativamente às obrigações contratuais ou extracontratuais estabelecidas com a instituição no âmbito da sua atividade. É efetuada uma gestão permanente dos clientes e dos seus saldos em aberto.

O acompanhamento do perfil de risco de crédito da instituição, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade, é efetuado regularmente.

### **Risco de liquidez**

O risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar os ativos da instituição, ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na administração. Esta gestão tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios que permitem identificar as ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos tendentes a sua cobertura junto da instituição.

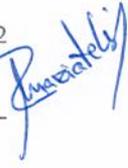
### **Risco de mercado**

Risco associado às flutuações da procura, as quais afetam os rendimentos da empresa. No entanto, no caso da empresa, a administração procura efetuar um cuidado planeamento da distribuição e encontra-se atenta às flutuações de mercado e às novas tendências.

## **6. Aplicação de Resultados**

É proposto pela Administração da Empresa que o resultado líquido do exercício de 2022, o qual se cifrou em 6.234,97€, seja aplicado do seguinte modo:

- Reservas legais: 311,75€
- Resultados transitados: 5.923,22€



## 7. Notas Finais

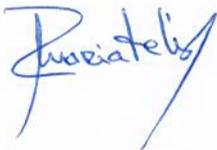
A Administração da Publisegur, acrescenta ainda uma palavra de agradecimento por toda a confiança manifestada pelos órgãos sociais, e pela cooperação de todos os colaboradores, clientes, instituições bancárias, fornecedores e das demais entidades que com ela se relacionaram.

## 8. Por fim, declara ainda que:

1. A empresa não é devedora quer ao Estado quer à Segurança Social por quaisquer dívidas fiscais em situação de mora. Dá-se deste modo cumprimento ao disposto no artigo 2º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro e no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo).
2. Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício.
3. Não existem ações próprias detidas pela empresa.
4. A empresa não apresenta quaisquer riscos ou contingências em termos de matérias ambientais.
5. A empresa dispõe de cinco sucursais.
6. Não houve quaisquer autorizações concedidas nem se praticaram negócios entre a sociedade e a sua Administração.

Guarda, 13 de Abril de 2023

A Administração,

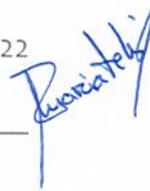


---



## Contas

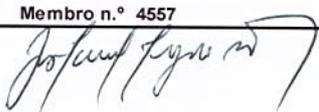
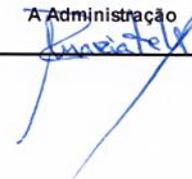
## Exercício de 2022

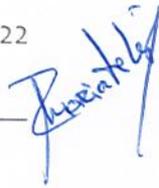

**PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**

Balço individual em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8/9	224 403,96	228 291,04
Activos intangíveis	7	261 122,70	32 295,97
Outros investimentos financeiros	15	700,00	700,00
		<b>486 226,66</b>	<b>261 287,01</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Clientes	15	21 293,79	38 587,17
Estado e outros entes públicos	15 / 20	611,60	165,00
Outros créditos a receber	15	42 825,01	42 300,01
Diferimentos	15 / 16	21 641,70	16 049,43
Caixa e depósitos bancários	4	51 364,38	80 279,33
		<b>137 736,48</b>	<b>177 380,94</b>
<b>Total do activo</b>		<b>623 963,14</b>	<b>438 667,95</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	15	75 000,00	50 000,00
Reservas legais		10 000,00	10 000,00
Outras reservas		24 000,00	24 000,00
Resultados transitados		193 827,50	149 640,57
		<b>302 827,50</b>	<b>233 640,57</b>
Resultado líquido do período		6 234,97	14 233,23
<b>Total do capital próprio</b>		<b>309 062,47</b>	<b>247 873,80</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	9 / 15	44 345,23	62 289,91
		<b>44 345,23</b>	<b>62 289,91</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	5 108,70	32 269,60
Estado e outros entes públicos	15 / 20	15 095,49	6 944,88
Financiamentos obtidos	9 / 15	17 919,64	17 739,31
Outras dividas a pagar	15	232 431,61	71 550,45
		<b>270 555,44</b>	<b>128 504,24</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>314 900,67</b>	<b>190 794,15</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>623 963,14</b>	<b>438 667,95</b>
Guarda, 13 de Abril de 2023			
O Contabilista Certificado Membro n.º 4557		A Administração	



## PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

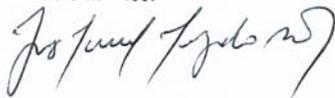
Demonstração individual dos resultados por naturezas  
Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: euros

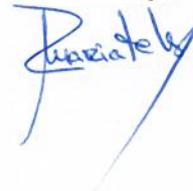
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	11	637 159,55	619 787,35
Subsídios à exploração	12	5 362,36	6 223,16
Fornecimentos e serviços externos	17	(233 474,31)	(260 447,37)
Gastos com o pessoal	18	(358 678,81)	(312 783,17)
Outros rendimentos	19	2 040,95	533,66
Outros gastos	19	(9 837,39)	(7 544,43)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>42 572,35</b>	<b>45 769,20</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	(26 811,90)	(14 005,24)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	(3 901,93)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>15 760,45</b>	<b>27 862,03</b>
Juros e gastos similares suportados	15	(7 002,08)	(7 323,90)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>8 758,37</b>	<b>20 538,13</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14/20	(2 523,40)	(6 304,90)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6 234,97</b>	<b>14 233,23</b>

Guarda, 13 de Abril de 2023

O Contabilista Certificado  
Membro n.º 4557



A Administração



*Patricia Felix*

**PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**

Demonstração individual das alterações no capital próprio período findo em 31 de Dezembro de 2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Unidade Monetária: euros		
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2021</b>	1	50.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	149.365,15	0,00	0,00	24.285,42	233.640,57	0,00	233.640,57
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização de excedente de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												0,00		0,00
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00	285,42	0,00	0,00	(24.285,42)	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3											14.233,23		14.233,23
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00	285,42	0,00	0,00	(10.052,19)	14.233,23	0,00	14.233,23
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Realizações de capital												0,00		0,00
Realizações de prémios de emissão												0,00		0,00
Distribuições												0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021</b>	6+1+2+3+5	50.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	24.000,00	149.640,57	0,00	0,00	14.233,23	247.873,80	0,00	247.873,80

**PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**

Demonstração individual das alterações no capital próprio período findo em 31 de Dezembro de 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Unidade Monetária: euros		
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2022</b>	6	50.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	24.000,00	149.640,57	0,00	0,00	14.233,23	247.873,80	0,00	247.873,80
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização de excedente de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												0,00		0,00
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.186,93	0,00	0,00	(14.233,23)	29.953,70	0,00	29.953,70
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8											6.234,97		6.234,97
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9+8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.186,93	0,00	0,00	(7.068,26)	36.188,67	0,00	36.188,67
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Realizações de capital												25.000,00		25.000,00
Realizações de prémios de emissão		25.000,00										0,00		0,00
Distribuições												0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
	10	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	0,00	25.000,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022</b>	6+7+8+10	75.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	24.000,00	193.827,50	0,00	0,00	6.234,97	309.062,47	0,00	309.062,47

Guarda, 13 de Abril de 2023

O Contabilista Certificado  
Membro n.º 4557

*João Paulo Aguiar*

A Administração

*Patricia Felix*

**PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**

Demonstração individual de fluxos de caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		654 452,93	592 746,94
Pagamentos a fornecedores		(260 635,21)	(230 347,13)
Pagamentos ao pessoal		(358 678,81)	(312 783,17)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>35 138,91</b>	<b>49 616,64</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2 523,40)	(6 304,90)
Outros recebimentos/pagamentos		(13 839,21)	(34 373,07)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>18 776,30</b>	<b>8 938,67</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(22 924,82)	(15 748,50)
Activos intangíveis		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(22 924,82)</b>	<b>(15 748,50)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(17 764,35)	(17 399,24)
Juros e gastos similares		(7 002,08)	(7 323,90)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(24 766,43)</b>	<b>(24 723,14)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(28 914,95)</b>	<b>(31 532,97)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>80 279,33</b>	<b>111 812,30</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4.1	<b>51 364,38</b>	<b>80 279,33</b>

Guarda, 13 de Abril de 2023

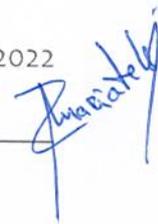
O Contabilista Certificado  
Membro n.º 4557

A Administração

*Printed*

## **Anexo às Demonstrações Financeiras**

### **Exercício de 2022**



## ANEXO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO:

#### 1.1 Designação da Entidade:

PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

#### 1.2 Sede:

Sediada no Largo de São João, Centro Comercial Garden, Loja 21, freguesia da Guarda.

#### 1.3 Natureza da atividade:

Tem como objeto social a mediação de seguros (C.A.E. 66220-R3) e número de pessoa coletiva 505.100.436.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações decorrentes do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, tendo assim sido adotadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

*2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta da empresa. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

*PUBLICIS*

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

As demonstrações financeiras do exercício de 2022 são comparáveis na sua plenitude com as do exercício de 2021.

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

**3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

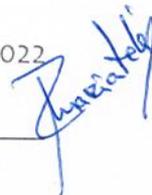
**b) Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Tais ativos correspondem a carteiras de seguros adquiridas nos termos do nº 1 do artigo 53º da Lei n.º 7/2019 com vidas úteis indefinidas, uma vez que não existe limite previsível para o período durante o qual se espera que os ativos gerem influxos de caixa líquidos para a entidade.

Anualmente são efetuados testes de imparidade, comparando a quantia recuperável com a quantia escriturada.

Fiscalmente e na sequência de despacho da Senhora Diretora de Serviços de IRC de 07/02/2012, foi autorizada a sua dedutibilidade.

**c) Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Fiscalmente, as depreciações estão enquadradas nas taxas máximas permitidas pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

**d) Locação Financeira** – Encontra-se registado em Ativos Fixos Tangíveis um imóvel adquirido em exercícios anteriores com recurso a locação financeira, encontrando-se a dívida à Sociedade Financeira registada no Passivo, em Financiamentos obtidos, pelo respetivo custo de aquisição.

Mensalmente, ao efetuar-se o pagamento das rendas, evidencia-se quer o montante do capital amortizado quer o juro.

**e) Acréscimos e Diferimentos** - A Empresa regista nestas rubricas, de acordo com o princípio do acréscimo, as despesas e as receitas imputáveis ao presente exercício que apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.**f) Subsídios do Governo**

Os subsídios do governo são reconhecidos quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

**g) Rédito**

O rédito é proveniente das prestações de serviços e é integralmente referente à obtenção de comissões de seguros decorrentes da atividade exercida, sendo reconhecido pelo justo valor do montante a receber.



#### h) Impostos sobre o rendimento

A estimativa de IRC é apurada de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta o previsto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### i) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### Cientes e outras contas a receber

Os movimentos com clientes e outras contas a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

##### Outras dívidas a terceiros e Acionistas

As contas de outros terceiros e acionistas encontram-se mensuradas pelo método do custo.

##### Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro nominal são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos não correntes quando a empresa tem o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato. Nos restantes casos são contabilizados em passivos correntes.

Os financiamentos referem-se a empréstimo efetuado pelos acionistas à empresa e dívida referente a contrato de locação financeira.

### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras créditos a receber e outras dívidas a pagar» e «Diferimentos».

### Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em depósitos bancários, imediatamente realizáveis.

### **j) Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, ajudas de custo, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **k) Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

### **3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF. Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

**3.3 Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

**3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte:**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a empresa intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

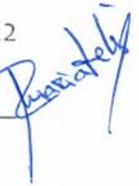
**3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte:**

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

## 4. Fluxos de caixa

**4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Rubrica	2022	2021
Caixa	3 653	3 234
Depósitos à Ordem	47 712	77 046
<b>Total</b>	<b>51 364</b>	<b>80 279</b>



## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, pelo que não se procedeu a qualquer correção por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2021 de acordo com a NCRF 4.

## 6. PARTES RELACIONADAS

### 6.1 Partes Relacionadas:

Descrição das partes relacionadas:

- José António Monteiro Costa
- Isabel Maria Rabaço Felízio
- João Francisco Felízio Costa
- Ana Isabel Felízio Costa

### 6.2 Remunerações do pessoal chave de gestão:

Total de remunerações: 0,00 euros.

### 6.3 Saldos com partes relacionadas:

Rubrica	Saldo 31-12-2022	Nat.	Saldo 31-12-2021	Nat.
26 - Sócios	6 323	Credor	0 -	
25 - Financiamentos de Sócios	0 -		0 -	
21/22 - Interglobal	0 -		0 -	

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

### 7.1 Divulgações sobre ativos intangíveis

#### a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

*Quantia escriturada de cada ativo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida e razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida:*

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

Tal como mencionado no ponto 3.1 b), a integralidade dos ativos intangíveis corresponde a carteiras de seguros adquiridas nos termos do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 7/2019, com vidas úteis indefinidas, uma vez que não existe limite previsível para o período durante o qual se espera que os ativos gerem fluxos de caixa líquidos para a entidade.

Em 31-12-2021 foram efetuados testes de imparidade, comparando a quantia recuperável com a quantia escriturada.

Tais testes consistiram na análise objetiva ao valor recuperável dos ativos subjacentes, subtraindo-se ao valor escriturado o montante proporcional de apólices canceladas.

Conforme Ofício n.º 3360 de 16-02-2012 enviado pela Direção de Serviços do Imposto sobre O Rendimento das Pessoas Coletivas à empresa, estas imparidades têm aceitação fiscal.

**b) Quantia bruta escriturada e qualquer imparidade acumulada no começo e fim do período:**

Rubricas	Situação Final (31-12-2022)			Situação Final (31-12-2021)		
	Quantia Bruta	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Carteiras de Seguros	542 266 €	281 144 €	261 123 €	260 796 €	228 500 €	32 296 €
<b>Total</b>	<b>542 266 €</b>	<b>281 144 €</b>	<b>261 123 €</b>	<b>260 796 €</b>	<b>228 500 €</b>	<b>32 296 €</b>

**c) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída:**

As amortizações do exercício totalizam 14.801 euros e encontra-se registadas e incluídas na rubrica “gastos de depreciação e de amortização” da demonstração de resultados.

**d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:**

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Transferências	Saldo Final
Carteiras de seguros	32 296 €	281 470 €	0 €	0 €	14 801 €	37 842 €	261 123 €
<b>Total</b>	<b>32 296 €</b>	<b>281 470 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>14 801 €</b>	<b>37 842 €</b>	<b>261 123 €</b>



### 7.3. Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

Não existem compromissos contratuais para a aquisição de ativos intangíveis. As carteiras de seguros adquiridos em anos anteriores encontram-se totalmente pagas.

## 8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 8.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

#### a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros.

#### b) Métodos de depreciação usados:

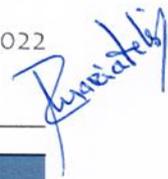
As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

#### c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada, enquadrando-se nas taxas máximas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	3 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4 a 5
Equipamento administrativo	3 a 8

#### d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:



Rubricas	Situação Final(31-12-202)			Situação Final(31-12-2021)		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e outras construções	267 524 €	64 430 €	203 094 €	267 524 €	59 080 €	208 444 €
Equipamento básico	49 845 €	37 518 €	12 327 €	46 732 €	34 544 €	12 187 €
Equipamento de transporte	5 800 €	5 800 €	0 €	5 800 €	5 800 €	0 €
Equipamento administrativo	53 207 €	44 224 €	8 983 €	48 200 €	40 541 €	7 659 €
<b>Total</b>	<b>376 376 €</b>	<b>151 972 €</b>	<b>224 404 €</b>	<b>368 256 €</b>	<b>139 965 €</b>	<b>228 291 €</b>

c) **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:**

Rubricas	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Transferências	Depreciações	Perdas imparidade	Saldo Final
Edifícios e outras construções	208 444 €	0 €	- €	- €	5 350 €	- €	203 094 €
Equipamento básico	12 187 €	3 113 €	- €	- €	2 973 €	- €	12 327 €
Equipamento de transporte	- €	- €	- €	- €	0 €	- €	0 €
Equipamento administrativo	7 659 €	5 007 €	- €	- €	3 683 €	- €	8 983 €
<b>Total</b>	<b>228 291 €</b>	<b>8 120 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>12 007 €</b>	<b>0 €</b>	<b>224 404 €</b>

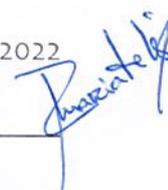
## 8.2 Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis:

Em anos anteriores foram adquiridas com recurso a locação financeira as frações autónomas designadas pelas letras “TCA” e “UAC”, ambas na 1ª Cave – Zona CA, loja 43 e 44, respetivamente, do prédio urbano sito no largo de São João, Blocos A, B, C, D (Centro Comercial Garden - Guarda) sendo portanto a sociedade locadora a legitima possuidora dos imóveis.

Foi também adquirida com recurso a locação financeira a fração autónoma UCB, referente a uma loja no rés-do-chão do prédio urbano sito no largo de São João, Blocos A, B, C, D (Centro Comercial Garden - Guarda) sendo, portanto, a sociedade locadora a legitima possuidora dos imóveis.

## 9. LOCAÇÕES

a) **Quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativo:**



Designação do Bem	Activo Bruto	Amortização Exercício	Amortizações Exercícios Anteriores	Activo Líquido
Fracções TCA e UAC - lojas 43 e 44 - CC Garden (Guarda)	84 001	1 680	30 960	51 361
Fracção UCB - Lojas 21 - CC Garden (Guarda)	174 635	3 493	27 942	143 201
<b>TOTAL</b>	<b>258 636</b>	<b>5 173</b>	<b>58 902</b>	<b>194 561</b>

**b) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente:**

Estima-se que as diferenças entre o total dos futuros pagamentos mínimos das locações financeiras no final do período e os seus valores presentes não sejam consideráveis, atendendo à taxa efetiva praticada nestes financiamentos.

**c) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor nominal, para cada um dos seguintes períodos:**

Descrição	Valor data do balanço	Valor presente < 1 ano (2023)	Valor presente 1>5 <anos (2024 - 2027)	Valor presente > 5 anos (2027)
Contrato locação financeira CLF	42 265 €	7 920 €	34 345 €	0 €
<b>Total</b>	<b>42 265 €</b>	<b>7 920 €</b>	<b>34 345 €</b>	<b>0 €</b>

Em 31 de Dezembro de 2022, as responsabilidades refletidas na demonstração da posição financeira da entidade relativas a locações financeiras tinham o seguinte plano de pagamento:

Passivo corrente (ano 2023):	7.920 €
Passivo não corrente (ano 2024 e seguintes):	34.345 €

As obrigações financeiras por locações são garantidas pela titularidade dos imóveis.

## 11. RÉDITO

### 11.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços





O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

### 11.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida d

Rubricas	2022	2021	Variação	Variação %
Prestações de Serviços	637 160	619 787	17 372	3%

## 12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

### 12.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo encontram-se relevados na demonstração de resultados do período económico.

### 12.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

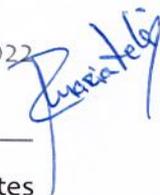
A demonstração de resultados inclui o montante de 5.362,36 euros de subsídios à exploração, relativo a programas de empregabilidade contratualizados com o IEFP, apoio às PME e apoios da segurança social. A empresa não beneficiou de outras formas de apoio do Governo.

## 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

### 13.1. Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 13 de Abril de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



Não influenciando as contas de 2022 verificamos desde fevereiro de 2022 condicionalismos decorrentes da atual conjuntura económica derivada da ofensiva/guerra russa na Ucrânia, nomeadamente o aumento consecutivo dos preços dos combustíveis e eletricidade, entre outros, dada a elevada taxa de inflação.

Neste sentido a Administração entende que apesar dos potenciais impactos decorrentes da ofensiva/guerra na Ucrânia, mantém-se apropriado o pressuposto da continuidade, que esteve na base da preparação das Demonstrações Financeiras.

Destaca-se ainda que a inexistência de efeitos significativos ao nível das áreas das contas sujeitas a julgamento e incerteza de estimativa, nomeadamente, entre outras: mensurações ao justo valor; imparidades de ativos; avaliação das perdas esperadas nos créditos; mensuração e reconhecimento do crédito; e requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras. Também não se verificaram quaisquer incumprimentos contratuais, de contratos onerosos e planos de reestruturação.

### **13.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.**

Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

### **13.3 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos.**

Não ocorrem acontecimentos após a data do balanço que tenham dado lugar a ajustamentos.

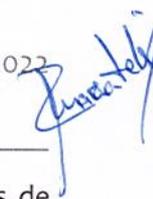
## **14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

### **14.1 Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:**

#### **a) Gasto (rendimento) de impostos correntes:**

O imposto corrente contabilizado, no montante de 2.523,40 euros, corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data do balanço. Concretamente, o valor de imposto em causa respeita à estimativa de IRC com base na taxa norma de IRC e também à derrama e tributações autónomas.

#### **b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;**



No exercício de 2022 não foram reconhecidos quaisquer ajustamentos em resultados decorrentes de impostos de exercícios anteriores.

### 15.2 Relacionamento entre gasto de impostos e lucro contabilístico:

O quadro seguinte apresenta a reconciliação entre o gasto de impostos e o lucro contabilístico e também a evidenciação da taxa de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Resultado contabilístico antes de impostos	8 758 €	20 538 €
Resultado tributável	14 500 €	25 833 €
Taxa de imposto (IRC)	12.5% - 21%	12.5% - 21%
Imposto estimado	1 813 €	3 300 €
Tributações autónomas	566 €	2 747 €
Derrama	145 €	258 €
Total de Imposto (IRC) do período	2 523 €	6 305 €
Taxa efectiva de imposto (IRC)	29%	31%

## 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

**15.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.**

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados pelo seu valor de custo.

### Categorias de ativos e passivos financeiros:

**15.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.**

#### **15.2.1 Clientes/Fornecedores/Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar/pessoal**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de clientes, fornecedores, outros créditos a receber e outras dívidas a pagar e pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	Situação em 31/12/2022			Situação em 31/12/2021		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Activos</b>						
Cientes	21 294 €	- €	21 294 €	39 587 €	- €	39 587 €
Outras créditos a receber	42 825 €	- €	42 825 €	42 300 €	- €	42 300 €
Estado e outros entes publicos	612 €	- €	612 €	165 €	- €	165 €
Diferimentos	21 642 €	- €	21 642 €	16 049 €	- €	16 049 €
<b>Total</b>	<b>86 372 €</b>	<b>0 €</b>	<b>86 372 €</b>	<b>98 102 €</b>	<b>0 €</b>	<b>98 102 €</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	5 109 €	- €	5 109 €	32 270 €	- €	32 270 €
Estado e outros entes publicos	15 095 €	- €	15 095 €	6 945 €	- €	6 945 €
Outras dívidas a pagar	232 432 €	- €	232 432 €	71 550 €	- €	71 550 €
<b>Total</b>	<b>252 636 €</b>	<b>0 €</b>	<b>252 636 €</b>	<b>110 765 €</b>	<b>0 €</b>	<b>110 765 €</b>

### 15.2.2 Financiamentos obtidos

Modalidades de financiamento	Situação em 31/12/2022			Situação em 31/12/2021		
	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total
Empréstimos bancários	10 000 €	10 000 €	20 000 €	10 000 €	20 000 €	30 000 €
Locações financeiras	7 920 €	34 345 €	42 265 €	7 739 €	42 290 €	50 029 €
<b>Total</b>	<b>17 920 €</b>	<b>44 345 €</b>	<b>62 265 €</b>	<b>17 739 €</b>	<b>62 290 €</b>	<b>80 029 €</b>

### 15.2.3 Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica de «Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

#### Investimentos Financeiros

Rubricas	Situação em 31/12/2022			Situação em 31/12/2021		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Outros Investimentos financeiros	700 €	- €	700 €	700 €	- €	700 €
<b>Total</b>	<b>700 €</b>	<b>- €</b>	<b>700 €</b>	<b>700 €</b>	<b>- €</b>	<b>700 €</b>

### 15.2.4 Instrumentos de Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, eram os seguintes os Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo:

Rubrica	31/12/2022	31/12/2021
<b>Capital Próprio</b>		
Capital social subscrito	75 000	50 000
<b>Total</b>	<b>75 000</b>	<b>50 000</b>

**15.3 Total de rendimento de juros e total de gasto de juros para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.**

Rubricas	Situação em 31/12/2022			Situação em 31/12/2021		
	Rendimento de juros	Gastos de juros	Diferença	Rendimento de juros	Gastos de juros	Diferença
Passivos financeiros						
Financiamentos Obtidos	- €	70 002 €	-70 002 €	- €	7 324 €	-7 324 €
<b>Total do Passivo</b>	<b>0 €</b>	<b>70 002 €</b>	<b>-70 002 €</b>	<b>0 €</b>	<b>7 324 €</b>	<b>-7 324 €</b>

**15.4 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.**

O capital social no montante de 75.000 euros encontra-se integralmente realizado.

**15.5 Número de ações/quotas representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal.**

O capital social encontra-se distribuído por 75.000 ações nominativas de valor nominal de 1 euro cada.

**15.6 Reconciliação, para cada classe de ações/quotas, entre o número de ações/quotas em circulação no início e no fim do período.**

No exercício de 2022 foram emitidas 25.000 novas ações com o valor nominal de 1€.

**15.7 Quantias de aumentos de capital realizado no período e a dedução efetuada como custos de emissão.**

No exercício de 2022 procedeu-se ao aumento do capital social da sociedade no montante 25.000 euros, tendo sido realizada a totalidade do capital através de novas entradas em dinheiro.

## 16. DIFERIMENTOS

A conta de diferimentos engloba gastos com 21.642€ a serem reconhecidos na demonstração de resultados do período seguinte, de acordo com o princípio do acréscimo (especialização dos exercícios).

## 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas da demonstração de resultados Fornecimentos e Serviços Externos apresentavam a seguinte decomposição:



Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2022	31/12/2021
<b>Serviços Especializados</b>		
Trabalhos Especializados	17 420	11 604
Publicidade e Propaganda	2 663	4 736
Honorários	78 256	40 917
Comissões	213	67 400
Conservação e Reparação	15 641	26 546
<b>Materiais</b>		
Ferramentas e ut. desg. rápido	4 787	6 752
Material de escritório	3 912	2 124
Artigos para oferta	1 081	615
<b>Energia e Fluidos</b>		
Electricidade	6 118	7 230
Combustíveis	9 825	9 840
Água	1 359	635
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>		
Deslocações e estadas	13 463	8 129
<b>Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	34 685	38 080
Comunicação	12 402	15 464
Seguros	15 308	9 868
Contencioso e notariado	4 040	0
Despesas de representação	3 262	1 634
Limpeza, higiene e conforto	3 230	4 172
Outros Serviços	5 811	4 701
<b>Total</b>	<b>233 474</b>	<b>260 447</b>

## 18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações dos Órgãos Sociais	- €	17 455 €
Remunerações do Pessoal	289 683 €	234 436 €
Encargos sobre remunerações	60 535 €	44 770 €
Seguros de acidentes de trabalho	1 965 €	1 636 €
Outros gastos com o Pessoal	6 495 €	14 486 €
<b>Total</b>	<b>358 679 €</b>	<b>312 783 €</b>

O número médio de funcionários durante o período foi de 21 (16 no ano anterior).

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego, outros benefícios a longo prazo de empregados e bem assim benefícios atribuídos a título de cessação de emprego.

## 19. OUTROS GASTOS / OUTROS RENDIMENTOS



PUBLISEGUR  
seguros de acidentes de trabalho

Largo de S. João – Garden Shopping Center, loja 21  
6300-752 Guarda

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas da demonstração de resultados *Outros gastos* e *Outros rendimentos* e apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2022	31/12/2021
<b>Outros gastos</b>		
Impostos	4 679 €	926 €
Perdas em inventários	0 €	2 207 €
Donativos	1 500 €	978 €
Quotizações	1 649 €	2 238 €
Outros não especificados	2 009 €	1 196 €
<b>Total</b>	<b>9 837 €</b>	<b>7 544 €</b>
<b>Outros rendimentos</b>		
Ganhos em inventários	2 041 €	534 €
<b>Total</b>	<b>2 041 €</b>	<b>534 €</b>

## 20. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	Situação em 31/12/2022			Situação em 31/12/2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Activos</b>						
Imposto sobre o rendimento	612 €	0 €	612 €	165 €	0 €	165 €
<b>Total do activo</b>	<b>612 €</b>	<b>0 €</b>	<b>612 €</b>	<b>165 €</b>	<b>0 €</b>	<b>165 €</b>
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento	0 €	0 €	0 €	371 €	0 €	371 €
Retenção de impostos s/ rendimento	8 515 €	0 €	8 515 €	1 405 €	0 €	1 405 €
Contribuições p/ Segurança Social	6 580 €	0 €	6 580 €	5 169 €	0 €	5 169 €
<b>Total do passivo</b>	<b>15 095 €</b>	<b>0 €</b>	<b>15 095 €</b>	<b>6 945 €</b>	<b>0 €</b>	<b>6 945 €</b>

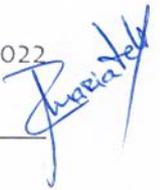
## 21. OUTRAS INFORMAÇÕES

21.1 Quantias que se espera sejam recuperadas ou liquidadas num prazo superior a doze meses para cada linha de item de ativo e de passivo que combine quantias que se espera sejam recuperadas ou liquidadas: i) até doze meses após a data do balanço; e ii) após doze meses da data do balanço.

Ver as anteriores notas 9 e 15.2.2 do presente Anexo.

21.2 A quantia e a natureza de elementos isolados dos rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais.

Não existem rendimentos e/ou gastos com dimensão ou incidências excepcionais.



### 21.3 A proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação dos resultados.

É proposto pela Administração da Empresa que o resultado líquido do exercício de 2022, o qual se cifrou em 6.234,97€, seja aplicado do seguinte modo:

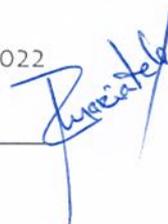
- Reservas legais: 311,75€
- Resultados transitados: 5.923,22€

### 21.4 Outras divulgações

- 1- A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.
- 2- Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

#### 3- Artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais

Dando cumprimento à alínea b) do artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários anuais relativos à prestação de serviços de Revisão Legal de Contas ascendem a 1.800 euros (sem IVA), não tendo sido faturados quaisquer outros serviços pela SROC, no ano de 2022. Em 31 de Dezembro não havia qualquer montante em dívida relativamente a honorários ao Fiscal Único / SROC.



## 22. RELATO FINANCEIRO DOS MEDIADORES DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS

### 22.1 – Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações.

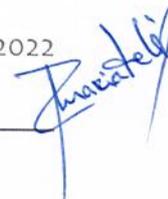
A Publisegur reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece o rendimento pelo justo valor das quantias recebidas ou a receber proveniente das comissões das seguradoras.

### 22.2 – Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo.

Por Natureza	Remunerações	
	2022	2021
Numerário/Cheque/Transferência	615 866 €	581 200 €
Remunerações a receber	21 294 €	38 587 €
<b>TOTAL PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>637 160 €</b>	<b>619 787 €</b>
Rendimentos em Espécie (Incentivos Comerciais)	0 €	0 €
<b>Total</b>	<b>619 787 €</b>	<b>619 787 €</b>

### 22.3 – Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não Vida”, e por origem.

Por entidade	Remunerações					
	Ramo Vida		Ramos Não Vida		Fundos de Pensões	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Empresas de Seguros	18 390 €	26 377 €	618 769 €	593 411 €	0 €	0 €
Outros Mediadores	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Clientes	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>TOTAL</b>	<b>18 390 €</b>	<b>26 377 €</b>	<b>618 769 €</b>	<b>593 411 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>



#### 22.4 – Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira.

Por entidade	Remunerações	
	2022	2021
Empresas de Seguros	100,0%	100,0%
Outros Mediadores	0,0%	0,0%
Clientes	0,0%	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

22.5 – Valores das contas “clientes” no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros;

Em 31-12-2022 e 31-12-2021 os saldos da conta “clientes (seguradoras)” eram os seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Conta Clientes	21 294 €	38 587 €

#### 22.6 – Contas a receber e a pagar desagregadas por origem.

Por entidade	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2022	2021	2022	2021
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	0 €	0 €	0 €	0 €
Empresas de seguros	42 935 €	54 637 €	232 432 €	71 550 €
Empresas de Resseguros	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros mediadores	0 €	0 €	0 €	0 €
Clientes	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>TOTAL</b>	<b>42 935 €</b>	<b>54 637 €</b>	<b>232 432 €</b>	<b>71 550 €</b>

## 22.7 – Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar.

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2022	2021	2022	2021
Fundos recebidos com vista serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	21 294 €	38 587 €	0 €	0 €
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	0 €	0 €	0 €	0 €
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)	0 €	0 €	0 €	0 €
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Outras quantias:</b>	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferimentos	21 642 €	16 049 €	0 €	0 €
Remunerações a Liquidar	0 €	0 €	44 407 €	4 838 €
Aquisição de carteira de seguros	0 €	0 €	153 204 €	0 €
Outros não relacionados com seguros	0 €	0 €	22 095 €	0 €
Acréscimo de gastos	0 €	0 €	12 725 €	66 712 €
<b>TOTAL</b>	<b>42 935 €</b>	<b>54 637 €</b>	<b>232 432 €</b>	<b>71 550 €</b>

## 22.8 – Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final de exercício).

Contas a receber	Até 8 dias		Até 15 dias		Até 30 dias	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Sem imparidade	0 €	0 €	0 €	0 €	21 294 €	38 587 €
Com imparidade	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>TOTAL</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>38 587 €</b>	<b>38 587 €</b>

## 22.9 – Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito.

Não Aplicável.

## 22.10 – Transmissões de carteiras de seguros.

Carteira de Seguros			
Transmissões recebidas		Transmissões efetuadas	
2022	2021	2022	2021
281 470	-	-	-

**22.11 – Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela.**

Contratos de mediação de seguros cessados	Indemnizações de Clientela	
	2022	2021
	-	-

**22.12 – Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes.**

Obrigações Materiais	Obrigações Materiais	
	2022	2021
	-	-

**22.13 – Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações.**

Cód. ASF	Segurador	Vida	Não Vida	Total	%
1197	Generali Seguros S.A.	5 209,43 €	193 860,94 €	199 070,59 €	31%
1011	Fidelidade S.A.	3 713,19 €	138 027,38 €	141 740,57 €	22%
1205	Liberty, S.A.	2 466,08 €	92 994,98 €	95 461,06 €	15%
1129	Ageas Portugal, S.A.	0,00 €	54 735,29 €	54 735,29 €	9%
1026	Lusitânia, S.A.	0,00 €	49 779,23 €	49 779,23 €	8%
1028	Allianz Portugal, S.A	296,30 €	33 427,81 €	33 724,11 €	5%

**22.14 – Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.**

Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros em relação aos quais o corretor não tem poderes de cobrança	Valor total dos fundos	
	2022	2021
	0,00 €	0,00 €



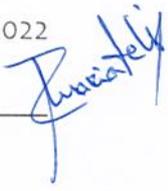
22.15 – Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe foram outorgados poderes de cobrança.

Transferência de valores (prémios) para entrega aos resseguradores em relação aos quais o mediador de resseguros não tem poderes de cobrança	Valor dos fundos	
	2022	2021
	0,00 €	0,00 €

22.16 – Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas.

Transferência de valores (prémios) para entrega aos às empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas	Valor total dos fundos	
	2022	2021
	0,00 €	0,00 €

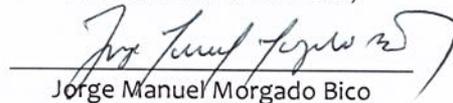
22.17 – Apresenta-se em seguida o valor das remunerações auferidas por segurador e segregadas entre os ramos Vida e Não Vida, no exercício de 2022.



Cód. ASF	Segurador	Vida	Não Vida	Total
1197	Generali S.A.	5 209,43 €	193 860,94 €	199 070,37 €
1011	Fidelidade S.A.	3 713,19 €	138 027,38 €	141 740,57 €
1205	Liberty, S.A.	2 466,08 €	92 994,98 €	95 461,06 €
1129	Ageas Portugal, S.A	0,00 €	54 735,29 €	54 735,29 €
1026	Lusitânia, S.A.	0,00 €	49 779,23 €	49 779,23 €
1028	Allianz Portugal, S.A	296,30 €	33 427,81 €	33 724,11 €
1133	Caravela S.A.	0,00 €	28 419,85 €	28 419,85 €
1184	Zurich, S.A.	0,00 €	9 016,47 €	9 016,47 €
1160	Victória Seguros, S.A.	0,00 €	5 912,83 €	5 912,83 €
1097	Una Seguros S.A.	0,00 €	4 792,53 €	4 792,53 €
1025	Lusitânia Vida, S.A.	2 241,57 €	0,00 €	2 241,57 €
1102	Mapfre Asistencia Compañía Internacional de Seguros Y Reaseguros, S.A.	0,00 €	2 606,13 €	2 606,13 €
1173	Chubb - Sucursal em Portugal	0,00 €	2 316,32 €	2 316,32 €
1039	Ageas Vida, S.A.	2 065,55 €	0,00 €	2 065,55 €
4608	Mgen	0,00 €	1 078,46 €	1 078,46 €
1029	Real Vida, S.A.	988,49 €	85,95 €	1 074,44 €
1200	Aig - Sucursal em Portugal	0,00 €	978,84 €	978,84 €
1188	Metlife Europe	846,39 €	0,00 €	846,39 €
4039	HDI Global SE	0,00 €	634,13 €	634,13 €
1199	Asisa Vida Seguros S.A.U.	379,76 €	0,00 €	379,76 €
1145	Mapfre Seguros, S.A	0,00 €	270,90 €	270,90 €
1096	Victória Seguros Vida, S.A.	115,06 €	0,00 €	115,06 €
4893	Great Lakes Insurance SE	0,00 €	109,00 €	109,00 €
1098	Una Seguros de Vida S.A.	68,52 €	0,00 €	68,52 €
1157	Arag, Se	0,00 €	26,82 €	26,82 €
	Outros	0,00 €	-316,54 €	-316,54 €
<b>Total</b>		<b>18 390,34 €</b>	<b>618 769,21 €</b>	<b>637 159,55 €</b>

Guarda, 13 de Abril de 2023

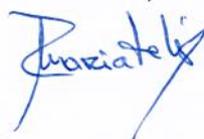
O Contabilista Certificado,



Jorge Manuel Morgado Bico

(C.C. nº 4557)

A Administração,





MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 \* Capital social: 50.000 € \* S.R.O.C. nº 176

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 623.963 euros e um total de capital próprio de 309.062 euros, incluindo um resultado líquido de 6.235 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.** em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Sede  
Rua Batalha Reis, n.º 81  
6300 – 668 GUARDA  
Tel: 271 227303 \* Fax: 271 227304  
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Coimbra  
Av. Fernão de Magalhães, n.º 619 – Ed. Mond – Sala 101  
3000 - 178 COIMBRA  
Tel: 239 821777 \* Fax: 239 841027  
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Delegação Viseu  
Rua Eça de Queirós, n.º 16  
3500 – 417 VISEU  
Tel: 232 435277 \* Fax: 232 435279  
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt



## Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção



material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 \* Capital social: 50.000 € \* S.R.O.C n.º 176

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Guarda, 14 de Abril de 2023

MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES,  
V. SIMÕES & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
representada por:

Victor Manuel Lopes Simões – ROC 780,  
registado na CMVM com o n.º 20160413

**Sede**  
Rua Batalha Reis, n.º 81  
6300 – 665 GUARDA  
Tel: 271 227303 \* Fax: 271 227304  
Email: vsroc@mail.telepac.pt

**Delegação Coimbra**  
Av. Fernão de Magalhães, nº 619 – Ed. Mond – Sala 101  
3000 - 178 COIMBRA  
Tel: 239 821777 \* Fax: 239 841027  
Email: geral@marquesdealmeida.pt

**Delegação Viseu**  
Rua Eça de Queirós, nº16  
3500 – 417 VISEU  
Tel: 232 435277 \* Fax: 232 435279  
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt